

MILHO – 22/03/2021 a 26/03/2021

Acesse plataforma de análises da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	39,84	70,12	71,18	78,66%	1,51%
Londrina/PR	R\$/60Kg	43,00	78,80	80,40	86,98%	2,03%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	44,33	78,33	78,17	76,34%	-0,20%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	45,75	65,00	70,50	54,10%	8,46%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	52,50	83,00	83,00	58,10%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	48,20	96,00	96,00	99,17%	0,00%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	47,40	76,00	76,00	60,34%	0,00%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	56,20	81,00	82,00	45,91%	1,23%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	136,52	217,00	216,70	58,72%	-0,14%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	170,00	232,00	250,00	47,06%	7,76%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	60,78	106,53	107,32	76,58%	0,74%
Importação - ARG	R\$/60Kg	66,73	97,50	104,15	56,08%	6,82%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	44,53	79,15	78,37	75,99%	-0,98%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	58,94	93,19	93,11	57,98%	-0,08%
Dólar	R\$/US\$	5,07	5,59	5,58	10,09%	-0,13%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

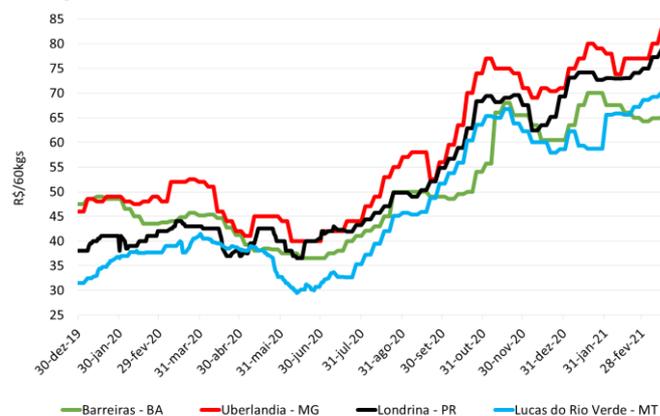
**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



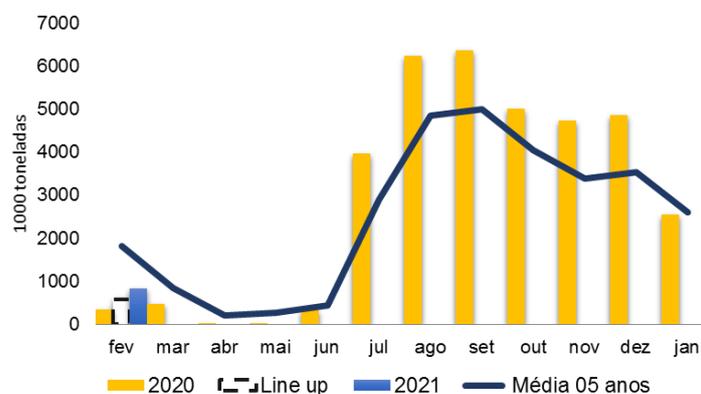
Fonte: Conab

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Os preços internos atingiram novos patamares recordes. A ampliação da entressafra provocado pelo atraso do plantio da segunda safra aliado às perdas relatadas na produção da primeira safra na região Sul permanecem como os principais motivadores da alta das cotações. Apesar do avanço da colheita da safra de verão, o país ainda não possui uma oferta confortável para gerar uma queda dos preços posto as perdas já citadas. Todavia, a produção recorde prevista pela Conab durante a atual safra deverá recompor estoques a partir de julho.

Apesar da forte volatilidade das cotações do milho na CBOT a média semanal permaneceu relativamente estável. Ao passo que a expectativa de aumento de produção de milho nos EUA pressionou as bolsas por queda de cotações as dúvidas sobre o clima na América do Sul e a aversão ao risco em um cenário de valorização mundial do dólar e volatilidade do preço do petróleo valorizou as cotações do milho em uma semana de muita instabilidade sobre os preços.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



A exportação de milho da safra 2019/20 (fevereiro de 2019 a janeiro de 2021) atingiu 34,8 milhões de toneladas. Esse montante exportado é superior em 22% à média dos últimos cinco anos do volume escoado para mercados internacionais. Em fevereiro de 2021 o Brasil exportou 922,9 mil toneladas de milho, volume superior em 142% observado em 2020, porém inferior em 55% à média dos últimos cinco anos.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

O alongamento da entressafra de milho fomentou o aumento das cotações mais uma vez. Nesse sentido, a assimetria de informações dos compradores para o cenário de pouca disponibilidade do cereal para abastecer o mercado local deverá sustentar preços elevados por mais uma semana.